



PROGRAMA PATRIMÔNIO E REFERÊNCIAS CULTURAIS NAS SUBPREFEITURAS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - PMSP

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA - SMC

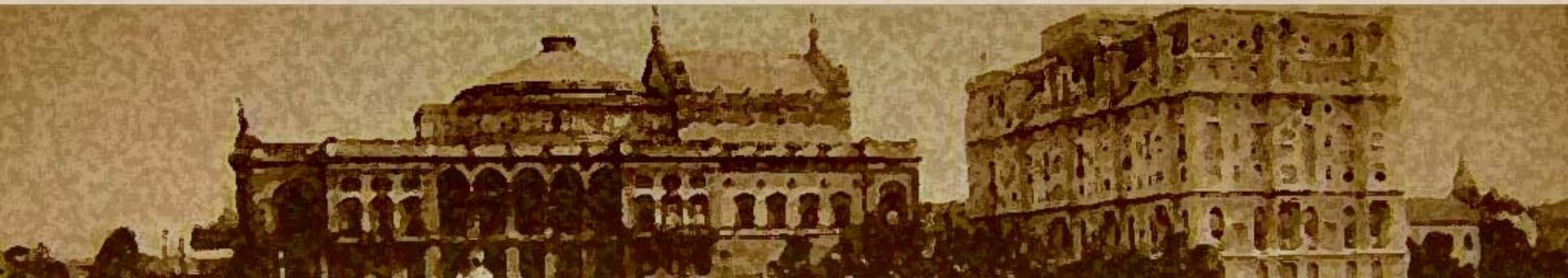
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO - DPH

DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO





SUBPREFEITURA ARICANDUVA





UM PROGRAMA PARA

**PROMOVER A PRESERVAÇÃO,
VALORIZAR E
DIVULGAR**

O PATRIMÔNIO CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO.



UM PROGRAMA QUE

- fornece **informações**;
- apresenta **conceitos**;
- pretende ampliar o fluxo de interações e propiciar a **atuação conjunta e contínua** entre:
 - **Comunidades**: munícipes, moradores dos bairros; sociedade civil organizada, fóruns de cultura, universidades;
 - **Departamento do Patrimônio Histórico** - DPH e suas Divisões Técnicas, em especial a Divisão de Preservação;
 - **Subprefeituras**;
 - Outras unidades **administrativas**, tais como a Secretaria de Educação e a Secretaria do Verde e Meio Ambiente.



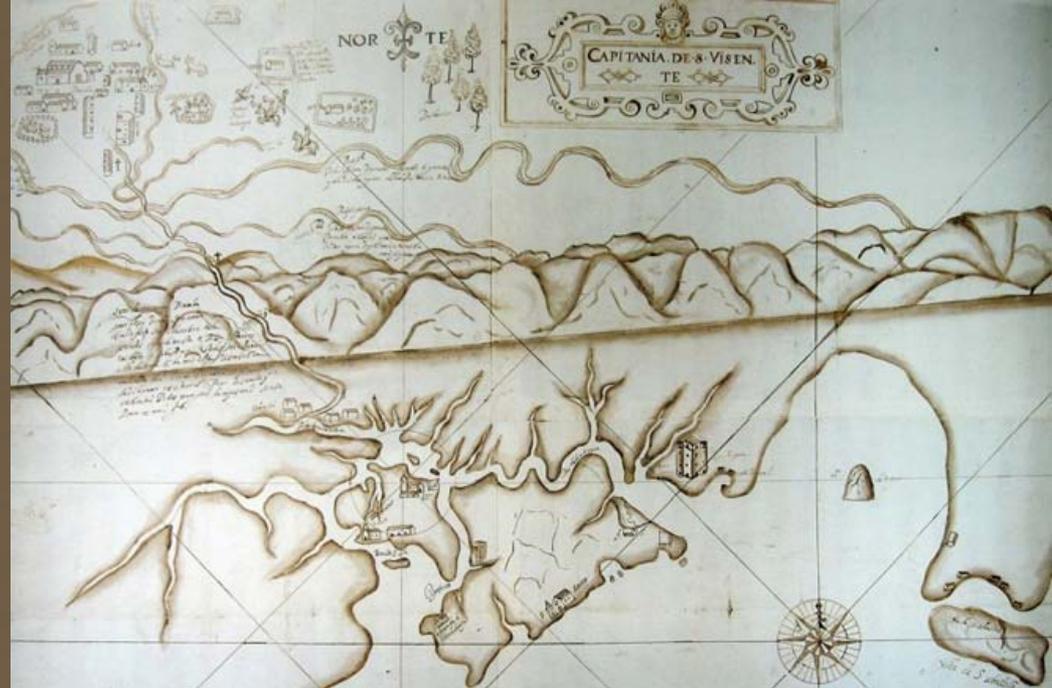
A FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO DE SÃO PAULO



O **NÚCLEO** DA CIDADE DE SÃO PAULO foi implantado em um **planalto** na confluência entre os rios Tamanduateí e Anhangabaú.

No entorno as áreas eram acidentadas:

- ao norte, a Serra da Cantareira;
- a oeste, o Pico do Jaraguá;
- e ao sul, a Serra do Mar.



São Paulo, séc.XVII. [d, F]

OS RIOS MARCAM A HISTÓRIA DA CIDADE:

- Tietê, a corta rumo a oeste;
- Tamandateí corre no sentido leste-oeste;
- Pinheiros e o Cotia, situam-se ao sul.

os **ribeirões**, hoje canalizados, eram inúmeros e estão relacionados às formas de ocupação do espaço, como a passagem de avenidas.



Ponte Sobre o Rio Tietê, 1865. [g, A]

A PARTIR DE 1860, ATÉ À PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX, A MODERNIZAÇÃO URBANA FOI IMPULSIONADA POR:

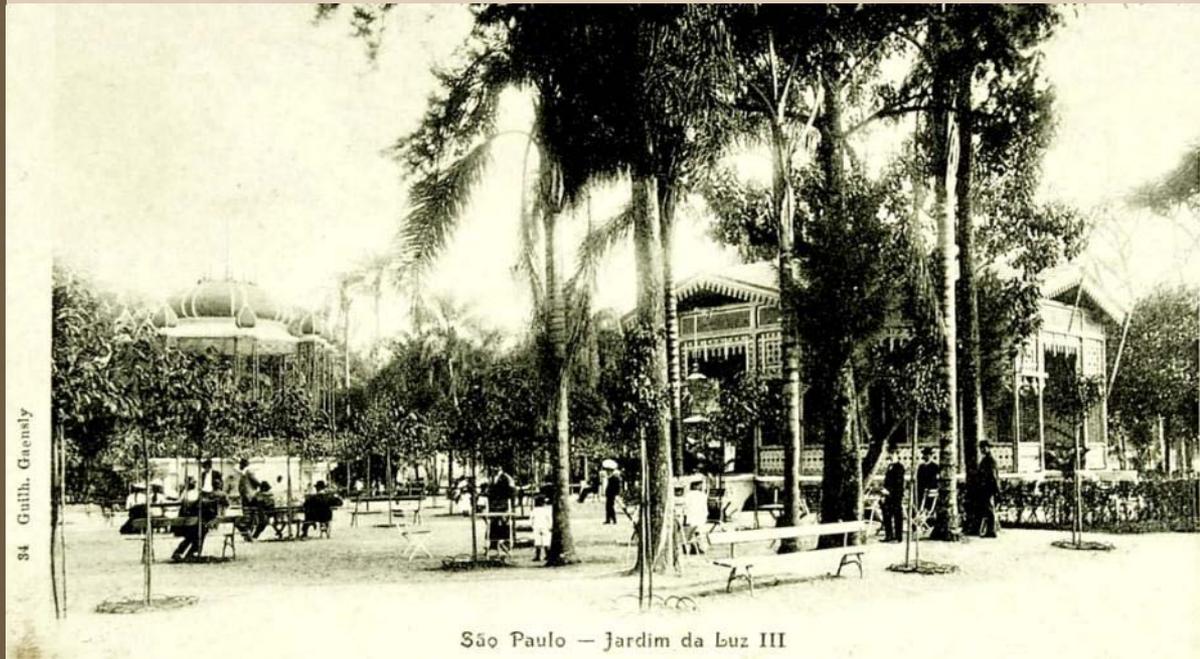
- **investimentos particulares;**
- **medidas do poder público;**
- **capitais** nacionais e internacionais que foram aplicados em:
 - indústrias, bancos, comércio;
 - implantação de ferrovias;
 - loteamentos, instalação de infraestrutura e de serviços urbanos.



Instalação de trilhos de bondes elétricos, Av. Celso Garcia, 1900. [14, E]

A CIDADE ENTÃO GANHOU:

- vistosos edifícios públicos;
- jardins e parques;
- bairros elegantes ;
- bairros fabris e operários, em geral situados nas áreas baixas e próximos das linhas das ferrovias.



84 Guill. Gaensly

São Paulo — Jardim da Luz III

Jardim da Luz, déc. 1910. [14, A]

NA DÉCADA DE 1950

- Houve grande desenvolvimento econômico;
- Teve início a metropolização com:
 - a **renovação e consolidação do Centro** como área verticalizada, de concentração das atividades bancárias, financeiras, de serviços e comerciais;
 - o início da **verticalização de bairros**;
 - a **expansão horizontal da cidade**;
 - a **internacionalização da vida cultural**, com eventos como a primeira Bienal e exposições de arte, que refletiam o cosmopolitismo alcançado por São Paulo.



Vista do centro de São Paulo: Avenida São João, década de 1950. [15, A]

A PARTIR DA DÉCADA DE 1980, ACENTUAM-SE:

- o adensamento da periferia;
- a criação de centros regionais;

O que:

- tornou São Paulo uma cidade fragmentada;
- aumentou a percepção da diversidade cultural que sempre a caracterizou.

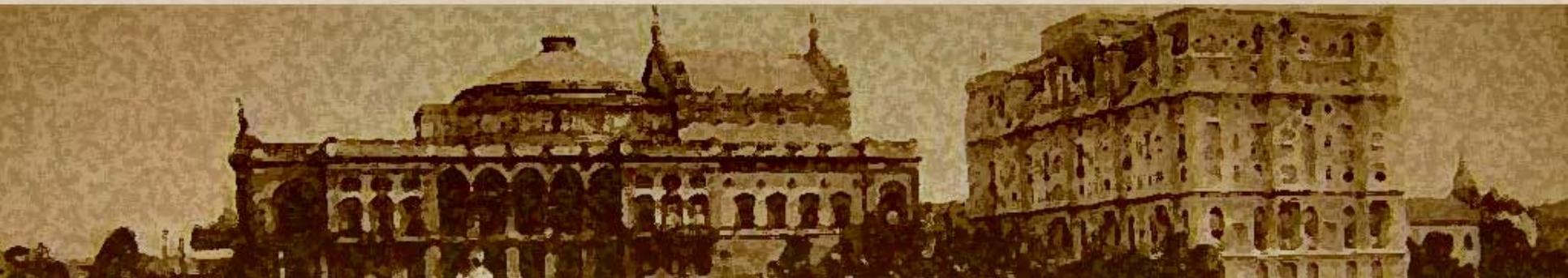
A constante renovação do espaço, vista como signo de progresso, fez de São Paulo uma cidade onde, continuamente, se rompem paisagens fixadas na memória.



Vista do bairro Vargem Grande em direção norte-oeste, 2007. [3, B]



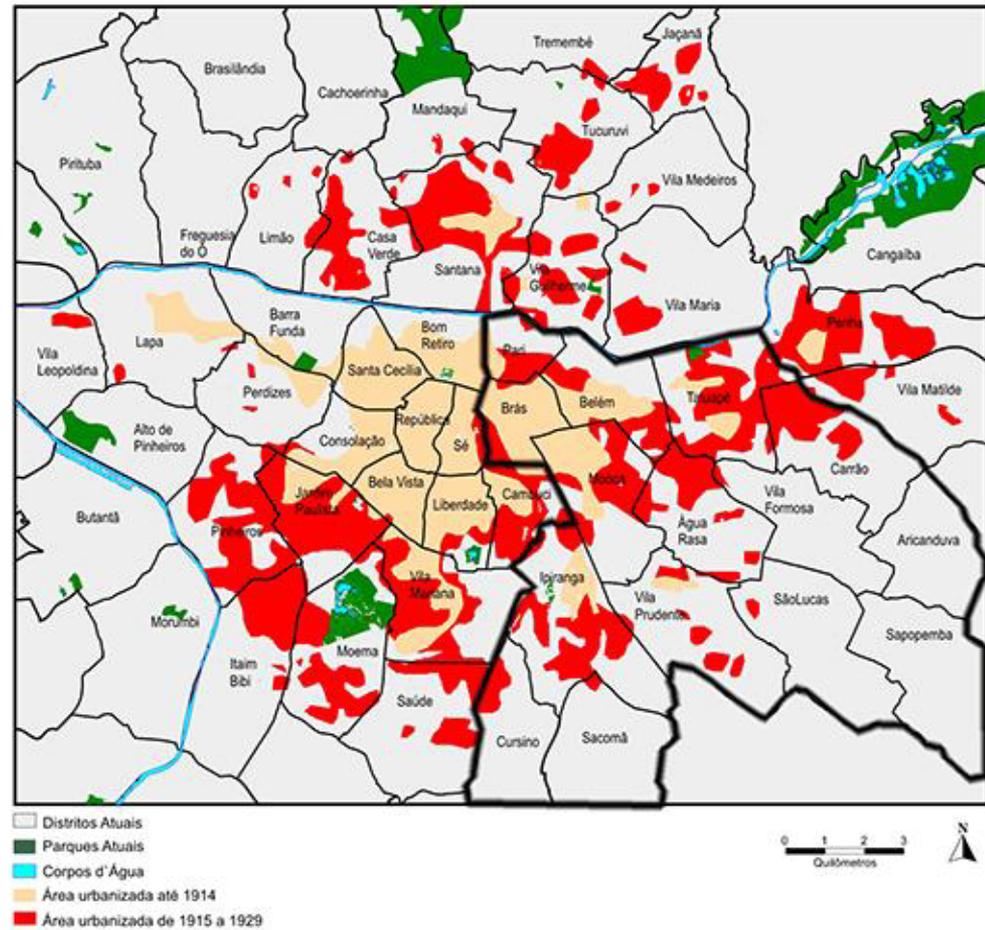
Região Sudeste



Área Urbanizada 1915/1929

A REGIÃO SUDESTE INCLUI BAIRROS:

- de antiga tradição fabril, constituídos a partir da segunda metade do século XIX;
- de formação mais recente, surgidos em torno de caminhos e da fragmentação de terras rurais.



Fonte: Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano – Emplasa. Mapa de Expansão da Área Urbanizada da Região Metropolitana de São Paulo, 2002/2003.
Adaptação: Secretaria Municipal de Planejamento – Sempla/Dipro

Região Sudeste, área urbanizada 1915/1929. [i, H]

PARTE DOS BAIRROS MAIS NOVOS:

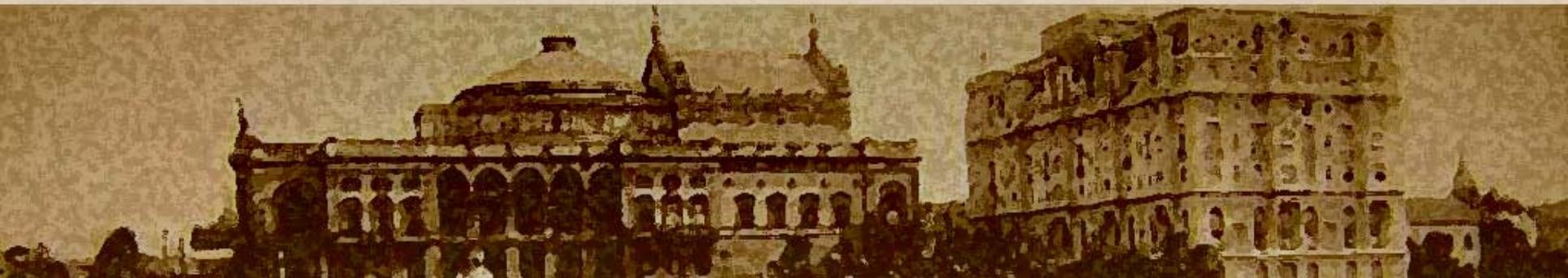
- se situa no Vale do Aricanduva;
- faz limite com a Região do ABC paulista.



Bacia do Aricanduva. [20, h]



Subprefeitura Aricanduva





O Aricanduva deságua no Tietê, s.d. [17, j]

A SUBPREFEITURA ARICANDUVA É COMPOSTA POR TRÊS DISTRITOS:

- Aricanduva, com 28 bairros;
 - Vila Formosa, com 19 bairros;
 - Vila Carrão, com 8 bairros.
- O córrego Aricanduva, importante marco espacial da área:
- nasce no Município de Mauá;
 - na altura da Penha, deságua na margem esquerda do Rio Tietê;
 - corta a área da Subprefeitura Aricanduva, próximo à divisa de Itaquera, pelos distritos da Vila Formosa e da Vila Carrão.

Associação Beneficente Anália Franco, 1970. [C]

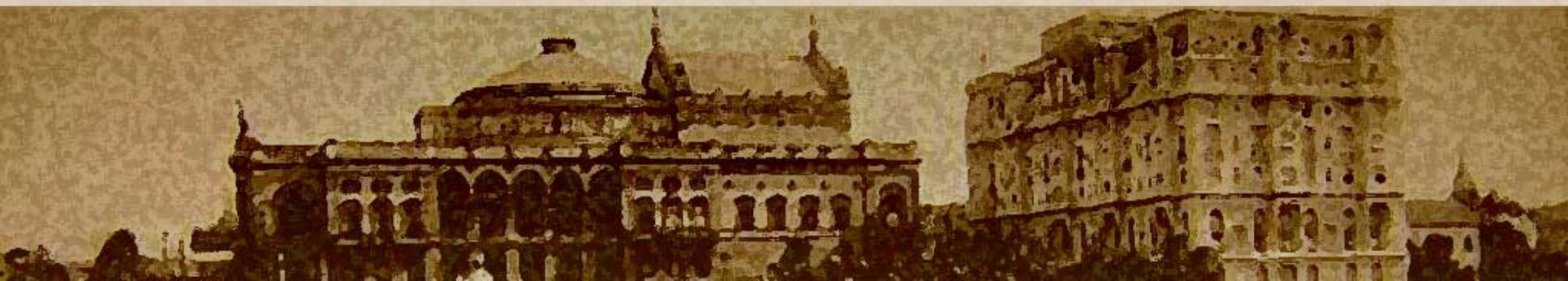


EM 1911, PARTE DO ANTIGO SÍTIO CAPÃO:

- Adquirido pelo Padre Feijó em 1829 tornou-se propriedade da Associação Feminina Beneficente posteriormente denominada Associação Beneficente Anália Franco destinando-se a abrigar crianças abandonadas e ex-prostitutas.
- Atualmente abriga a Unisul.



Distrito da Vila Aricanduva





Vila Aricanduva, 1943. [k, G]

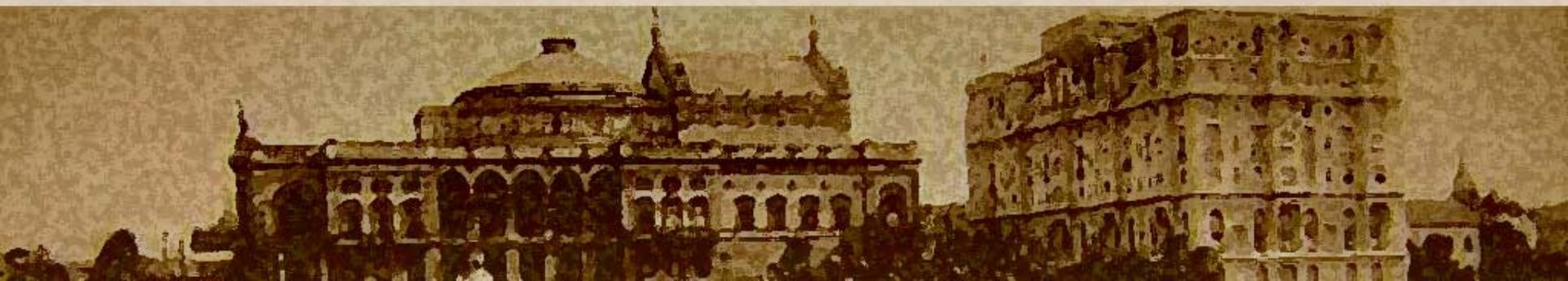
DESDE O SÉCULO XVI, ARICANDUVA

- denomina um dos maiores cursos d' água de São Paulo.

Na primeira metade do século XX, também passou a denominar um loteamento, a Vila Aricanduva, nascida de uma fazenda e, gradativamente, integrada ao tecido urbano de São Paulo.



Distrito da Vila Carrão





Vila Carrão, área aproximada, 1943. [k, G]

A ANTIGA CHÁCARA DO CONSELHEIRO CARRÃO NO VALE DO ARICANDUVA,

- foi sucessivamente vendida;
- loteada em 1916, deu origem à Vila Carrão.

ASSIM COMO EM VILA MANCHESTER
E JARDIM TÊXTIL,

em Vila Carrão foram habitar trabalhadores:

- migrantes;
- imigrantes, entre os quais é expressiva a concentração de japoneses e seus descendentes.

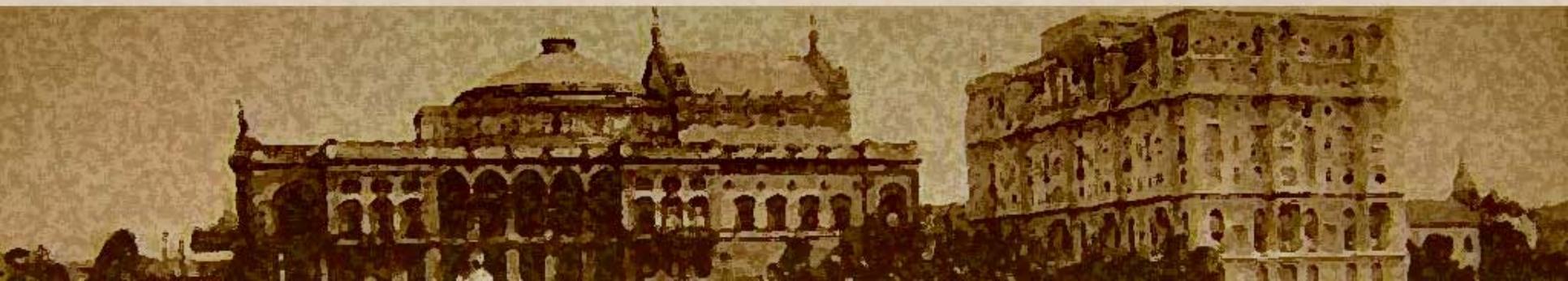
A partir da década de 1980,
ocorre a verticalização do bairro.



Vila Carrão, 2008. [3, B]



Distrito da Vila Formosa



NO INÍCIO DA DÉCADA DE 1920,

ampla área pertencente ao Sítio CasaGrande, foi loteada, dando origem ao bairro da Vila Formosa.

Além das já existentes chácaras de verduras, de flores e de sítios de final de semana;

- na Vila foram construídas residências modestas.



Praça Sampaio Vidal, c.1950. [K]

DEPOIS, CHEGARAM AS PRIMEIRAS FÁBRICAS:

- 1934, uma metalúrgica;
- 1936, uma fábrica de charque;
- 1941, o Cotonifício Guilherme Giorgi.

A Vila Formosa mudou o perfil,
perdeu as características rurais:

- chácaras e sítios foram loteados e ocupados por residências modestas, de pequeno e médio porte;
- no bairro passaram a residir operários e funcionários fabris.



Festa de São Benedito, rei, rainha e princesas, déc.1950. [D]

Antiga Associação Beneficente Anália Franco, 1970. [C]



Em 1911, parte do antigo Sítio Capão, localizado nessa área e adquirido pelo Padre Feijó em 1829, tornou-se propriedade da Associação Feminina Beneficente e Instrutiva do Estado de São Paulo, depois denominada Associação Beneficente Anália Franco;

Atualmente a edificação abriga parte da Universidade Cruzeiro do Sul;

A antiga sede do Sítio Capão encontra-se restaurada e localiza-se na parte posterior da Universidade.

EM 1949,

foi aberto o Cemitério da Vila Formosa,
considerado *o maior cemitério da América
Latina.*



Vila Formosa.

Vista do Cemitério de Vila Formosa, s.d. [K]

BENS TOMBADOS

SEDE DO ANTIGO SÍTIO DO CAPÃO

Avenida Regente Feijó, 1.295

CONPESP: Resolução 05/91 – Tomb. ex-officio

CONDEPHAAT: Res. 18 de 14.08.84



[2,B]

REFERÊNCIAS / CRÉDITOS

TEXTO

ARANTES A. A. Preservação como prática social. *Revista de Museologia* (São Paulo), v.1, p.12-16, 1989. **AZEVEDO, A.** *A cidade de São Paulo, estudos de geografia urbana*. São Paulo: Nacional, 1958. **BRUNO, E. S.** *Histórias e Tradições da Cidade de São Paulo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1954. **CAMPOS, C. M.; GAMA, L. H.; SACCHETTA, V.** (ORG.) *São Paulo, metrópole em trânsito*. São Paulo:Senac, 2004. **CHOAY, F.** *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Estação Liberdade; Editora UNESP, 2001. **DPH-SMC.** *Expedição São Paulo 450 anos. Uma viagem por dentro da metrópole*. São Paulo: PMSP/ SMC-DPH, 2004. **LE GOFF, J.** Memória. In: ROMANO, R. (Dir.) *Enciclopédia Einaudi* I. Memória - História. Portugal: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1984. p.13-47. **LOWENTHAL, D.** Como conhecemos o passado. *Projeto História* 17 (PUC-SP) São Paulo: EDUC, 1998. p.63-201. **MENESES, U. B.** A problemática do imaginário urbano: reflexões para um tempo de globalização. In: *Revista da Biblioteca Mário de Andrade* (São Paulo) v.55, p.11-20, 1997. **NIGRO, C.** A institucionalização do patrimônio ambiental urbano na cidade de São Paulo: uma análise geográfica. *Revista do Departamento de Geografia FFLCH-USP*, nº 13, 1999. **SÃO PAULO (PREFEITURA).** *O direito à memória*. Patrimônio Histórico e Cidadania. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura - DPH, 1992. **REIS, N. G.** *São Paulo: vila, cidade, metrópole*. São Paulo: PMSP, 2004. <http://www.prefeitura.sp.gov.br/subprefeituras/spja/dados/historico/0001,em 27.3.2008>.

IMAGENS

Autores

1. Spix & Martius; 2. Victor Hugo Mori; 3. Edna Kamide; 4. P. Manuel; 5. B. J. Duarte; 6. Sebastião de A. Ferreira; 7. José Renato Melhem; 8. J. B. Debret; 9. Hildebrand; 10. Gabriel Zellai; 11. Tereza Eptácio; 12. Márcio Coelho; 13. Fernanda B. Lapo; 14. Guilherme Gaensly; 15. Wladimir G. de Lima; 16. Roberto M. Watanabe; 17. André Bonacim; 18. Pallière; 19. Gisele Rocha; 20. Ender; 21. Chico Saragiotto.

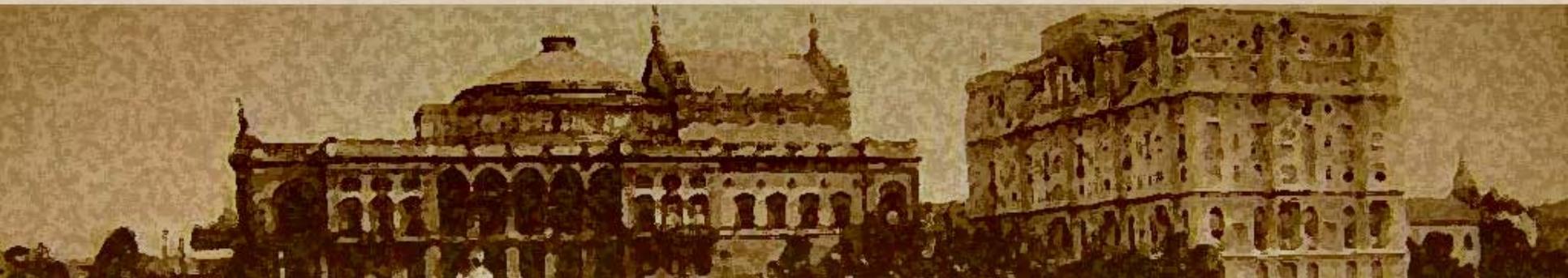
Fontes

a. *Voyage pittoresque et historique au Brésil*. Paris:Fermen Didot Frères, 1834-9; b. *Construção do Viaducto de Santa Ephigenia*. São Paulo 1. P. Manuel phot. 19910-1911; c. **SNM; EMPLASA; EMPLA.** *Bens culturais arquitetônicos no Município e na Região Metropolitana de São Paulo*. São Paulo: 1984. d. Instituto Geográfico e Cartográfico-IGC; e. **MARCÍLIO M. L.** *Cidade de São Paulo: povoamento e população*. São Paulo: Pioneira, 1974; f. *Calendário 2000*. São Paulo:Imesp, [s.d.]; g. *Vistas da Estrada de Ferro de São Paulo em 1865*. s.i.; h. www.ebanataw.com.br, em 26.8.08; i. <http://sempla.prefeitura.sp.gov.br>, em 18.2.08. j. www.panoramio.com, em 26.9.2008; k. The São Paulo Tramway Light & Power Co. Ltd. *Planta da Cidade de São Paulo e Municípios Circunvizinhos*. São Paulo, 1943. Escala: 1:50000;

Acervos

A. Biblioteca Municipal Mário de Andrade; B. Acervo Particular; C. Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT; D. Paróquia São Benedito das Vitórias, São Paulo; E. Fundação Energia e Saneamento São Paulo; F. Real Academia de La Historia de Madrid;/ G. AHMWL-Arquivo Histórico Municipal Washington Luiz; K. Paróquia N. S. do Sagrado Coração.

Capa: Fotos, em cima: Parque do Anhangabaú, 1915 - autor desconhecido; em baixo: Viaduto do Chá, 2004 - Morena Calazans.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Fernando Haddad

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Juca Ferreira

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Nádia Somekh

DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO

Marco A. Cilento Winther

Concepção e Coordenação

Mirthes I. S. Baffi

Walter Pires

Atualização

Danielle C. Dias de Santana

MEMÓRIAS ASSESSORIA E PROJETOS

Direção e Produção textual

Marly Rodrigues

Coordenação de pesquisa

Edna Kamide

Pesquisadores

Agatha Rodrigues da Silva

Anísio Mourão

Juliana Paiva Magalhães

Solange Ruiz Herczfeld

Revisão

Lúcia de Cássia Gonçalves

Preparação de texto

Maria Aparecida F. Marcondes Bussolotti

Projeto gráfico e edição

Morena Calazans

Perrine Laborde

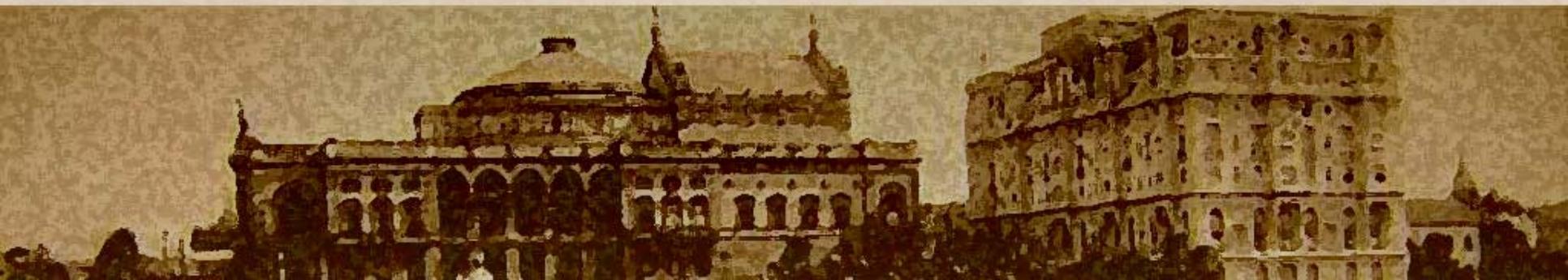
São Paulo, 2008-9. Atualização 2010-13.

MEM
MEMÓRIAS
MEMOR

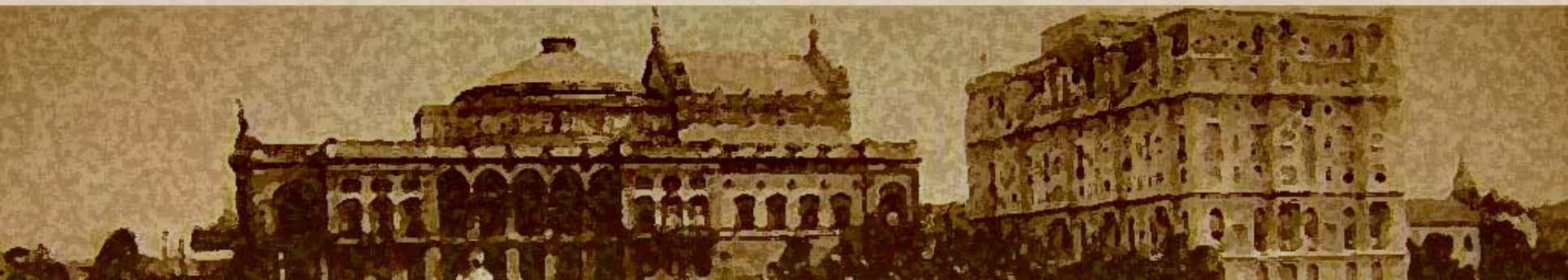
DPH DEPARTAMENTO
DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUPERINTENDÊNCIAS
Subprefeitura Campo Limpo

PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA



*Agradecemos a preciosa colaboração de todos os funcionários da Divisão de Preservação do DPH-SMC
e de todas as pessoas e instituições que deram acesso aos seus acervos.*



BENS IMÓVEIS EM PROCESSO DE TOMBAMENTO

DISTRITO DE VILA FORMOSA
Até dezembro de 2013

IGREJA E SEMINÁRIO DO SAGRADO CORAÇÃO
Av. Renata com Avenida João XXIII

CONPRESP: Resolução 26/04 - APT

BENS IMÓVEIS EM PROCESSO DE TOMBAMENTO

DISTRITO DE VILA CARRÃO
Até dezembro de 2013

IGREJA SANTA ISABEL

*Alameda Raianha Santa, 268, 322m 334m 340 com Rua
Picinguaba 351, 373, 387*

CONPRESP: Resolução 26/04 - APT

PRAÇA BARÃO HOMEM DE MELO

Praça Barão Homem de Melo

CONPRESP: Resolução 26/04 - APT